



Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde - FMUC



Atividades Profissionais Confiáveis na autonomização dos médicos internos portugueses



Entrustable professional activities (EPAs) in the autonomization of portuguese residents



ESTUDO CONSENSO 2 – FASE I

Nuno Filipe Maio Lopes Fernandes

Orientador: João Carlos Gomes Silva Ribeiro

Coorientador: José Miguel Gomes Moreira Pêgo



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses – CONSENSO 2 – FASE I

- Introdução
- Objetivos
- Etapas
- Conclusões



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses - INTRODUÇÃO



**SUSTAINABLE
DEVELOPMENT** **GOALS**

<https://www.un.org/sustainabledevelopment/>



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses - INTRODUÇÃO



**ENSURE HEALTHY LIVES AND PROMOTE
WELL-BEING FOR ALL AT ALL AGES**

<https://sdgs.un.org/goals/goal3>



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses - INTRODUÇÃO

4 QUALITY
EDUCATION



**ENSURE INCLUSIVE AND EQUITABLE QUALITY EDUCATION AND
PROMOTE LIFELONG LEARNING OPPORTUNITIES FOR ALL**

<https://sdgs.un.org/goals/goal4>



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses - INTRODUÇÃO

- Diferentes intervenções -- diferentes efeitos nos cuidados de saúde prestados pelos médicos
- Estratégias de formação e modelos conceptuais da formação médica têm que ser justificados por boa evidência científica e avaliação do seu impacto



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses - INTRODUÇÃO

- Mudanças sociais, dos cuidados de saúde e do contexto da educação
- CBME enquanto paradigma da educação médica com apoio alargado
- Críticas à operacionalização da CBME
- Necessidade de ponte entre as construções teóricas de competências e os aspetos práticos da educação médica



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses - INTRODUÇÃO

- EPAs: Unidades de prática profissional que permitem a integração de competências no contexto de prática real de forma mensurável
- EPAs no acompanhamento do processo de autonomização
- EPAs na avaliação
- Vantagens identificadas; dificuldades encontradas; soluções procuradas



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses - OBJECTIVOS

EPAs: uma estratégia vantajosa e exequível nos
internatos médicos.



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses - INTRODUÇÃO

- Formação geral do internato médico: formação tutelada; preparação para a prática autónoma e responsável; transição entre ensino pré-graduado e a formação especializada.
- 4 Blocos formativos: Medicina Interna...
- EPAs na formação médica pós-graduada inicial



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses

- OBJECTIVOS

- 1) Explorar o estado da arte relativo a EPAs no âmbito da formação médica geral
- 2) Identificar de fatores influenciadores do sucesso da implementação dos modelos conceptuais de formação médica
- 3) Identificar e detalhar EPAs ajustadas para o programa da Formação Geral do internato médico
- 4) Implementar EPAs no âmbito do programa de formação geral do internato médico
- 5) Avaliar o sucesso da estratégia de implementação de EPAs.
- 6) Antecipar potenciais impactos dos resultados na definição de políticas de formação no âmbito da formação médica pós-graduada.



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses

OS ESTUDOS



REVISÃO 1



CONSENSO 2



OBS-TRANSV 3



INTERVENÇÃO 4

<https://epanf.pt/>



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses

OS ESTUDOS



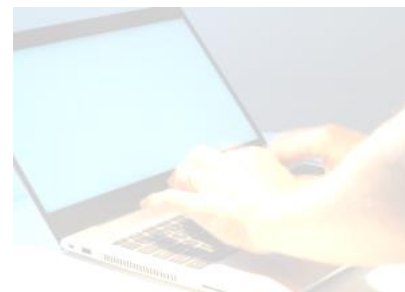
REVISÃO 1



CONSENSO 2

Fase 1

Fase 2



OBS-TRANSV 3



INTERVENÇÃO 4



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses

CONSENSO 2 – FASE 1 - OBJECTIVOS

2) Exploração de conceitos de sucesso/insucesso e seus fatores influenciadores de formação médica (variáveis dependentes e independentes) e Identificar e detalhar EPAs para programa de Formação Geral do internato médico e (Consenso2):

- Método de consenso para clarificação de conceitos de sucesso de formação e para identificação de EPAs
- Método de consenso para detalhar os componentes das EPAs identificadas anteriormente
- Identificação de intervenientes fundamentais
- Metodologia de Delphi



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses

CONSENSO 2 – FASE 1 – SCOPING SEARCH

- Pubmed: (medical education[Title/Abstract]) AND (success[Title/Abstract]), Most Recent, in the last 10 years : 902 results
- Screening inicial: 194 Results
- Resultados preliminaries do Screening inicial:
 - Grande diversidade de características definidoras de sucesso e insucesso
 - Grande diversidade de fatores associados ao sucesso e insucesso
 - Carência de definições unificadoras e pragmáticas (Variáveis dependents e independents?)
- Justificação para Estudo de consenso (técnica de Delphi)



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses

CONSENSO 2 – FASE 1 – TÉCNICA DE DELPHI

- **Técnica Delphi:** a opinião de um grupo é mais válida do que uma opinião individual
- Técnica de Delphi: inquérito de múltiplas fases que procura alcançar o consenso para um assunto importante entre um grupo de experts
- No caso deste estudo o objetivo é o de procurar consenso relativamente aos conceitos de sucesso/insucesso na formação médica pós-graduada e os seus fatores predisponentes



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses

CONSENSO 2 – FASE 1 – TÉCNICA DE DELPHI

- **Estratégia de geração de ideias** para desenvolver os assuntos relevantes
- **Ronda inicial** da técnica clássica: Questionário com perguntas abertas
- **Rondas seguintes:** os participantes são confrontados com as suas respostas e dos restantes participantes e é-lhes dada a possibilidade de reconsiderarem as suas respostas



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses

CONSENSO 2 – FASE 1 – TÉCNICA DE DELPHI

- Quatro características definidoras da técnica de Delphi:
 - **Anonimato** das respostas entre os participantes evitando-se fenómenos de dominância de grupo
 - **Iteração** que permite que os participantes analisem e modifiquem as suas opiniões nas rondas subsequentes
 - **Feedback controlado e personalizado** mostrando a distribuição da resposta do grupo de participantes
 - **Análise estatística da resposta** de grupo através de medidas sumárias de resposta do grupo



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses

CONSENSO 2 – FASE 1

- Convite de participação
- Entrega de Consentimento Informado
- Entrega de Formulário de Participante
- Apresentação de Web site do projeto: <https://epanf.pt/>
- Apresentação da área reservada do Web site



EPAs na autonomização dos médicos internos portugueses

CONSENSO 2 – FASE 1 - CONCLUSÃO

- 1) Contribuir para desenvolver o potencial da formação médica na melhoria dos cuidados de saúde
- 2) Explorar modelo conceptual das EPAs aplicado à formação médica pós graduada
- 3) Contribuir para a criação de melhores recursos e estratégias de formação médica



Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde - FMUC

Atividades Profissionais Confiáveis na autonomização dos médicos internos portugueses

Entrustable professional activities (EPAs) in the autonomization of portuguese residents

ESTUDO CONSENSO 2 – FASE I

Nuno Filipe Maio Lopes Fernandes

Orientador: João Carlos Gomes Silva Ribeiro

Coorientador: José Miguel Gomes Moreira Pêgo